



Bastonário defende uma OCAM coesa unida e solidária

*Abertura do III Encontro Nacional
de Planificação*

O Bastonário da OCAM disse no seu discurso de abertura da III reunião Nacional de Planificação e Regulamentação a necessidade de se ter uma ordem coesa, unida e solidária para que os seus profissionais sejam efectivamente soberbos.

Segundo o Prof. Dr. Mário Siteo é sua expectativa que o encontro de Chidenguele fique registado nos anais da história da OCAM como tendo sido o local que estudou alguns dos mais importantes e estruturantes documentos que vão marcar a vida da instituição.

Num outro desenvolvimento, o bastonário manifestou disponibilidade da OCAM em ajudar o governo a estruturar, regulamentar e implementar as normas de contabilidade do sector público.

Crise não é uma fatalidade mas sim uma intempérie

- Defende Bastonário da OCAM

O Bastonário da OCAM, Prof. Dr. Mário Siteo disse na ocasião ser obrigação dos profissionais de contabilidade ajudar o povo a compreender que a crise que o país está mergulhada não é uma fatalidade mas sim, uma intempérie que será ultrapassada.

Siteo explicou que a situação da crise no país está aliada a aspectos como a recessão da indústria extractiva, a baixa de preço das commodities no mercado internacional e o conflito armado que tem repercussões na restrição da circulação de pessoas e bens.

O Bastonário referiu que a tensão política militar tem culminado com o encerramento de unidades económicas e estabelecimentos comerciais.

“O país pode contar com a disponibilidade da nossa Ordem Profissional para colaborar na defesa do interesse público, com profissionalismo e com independência, sempre que considere que a nossa acção possa ser útil na superação de dificuldades e problemas com que nos confrontamos, porque valorizamos a cooperação e o intercâmbio como factores-chave para o desenvolvimento”, frisou.

Governadora de Gaza insta Contabilistas & Auditores a contribuírem para o fim da crise

A governadora da província de Gaza, Stela da Graça Zeca, instou os contabilistas a contribuírem com o seu saber de modo a que o país ultrapasse a crise económica e financeira que atravessa. Stela Zeca falava na abertura do Terceiro Encontro Nacional de

Planificação e Regulamentação da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, que reuniu mais de 100 participantes, dentre delegados, membros do Conselho Geral, e demais convidados. Segundo a governante, os



contabilistas são conhecedores da matéria e desempenham um papel importante no esclarecimento da situação que preocupa toda sociedade e não só. "A crise que afecta o país exige desta classe, um contributo real para uma estratégia que propicia a compreensão do povo sobre a origem da Dívida e do elevado custo de vida. Na vossa missão de regulamentação de exercício da profissão de contabilidade face a conjuntura actual esperamos de vós, cada vez maior sentido

de responsabilidade, respeito e compromisso patriótico assento em atitude de optimismo, procurar contribuir para o alcance de melhores medidas para o desenvolvimento sustentável da nossa pátria e trazer competitividade da nossa economia", disse. Num outro desenvolvimento afirmou que apesar da OCAM ser uma organização nova, constitui um parceiro do Governo, pois, tem desenvolvido actividades louváveis em benefício da população, como



Memorando OCAM & PRIMAVERA SABIAS QUE:

- 1 A Primavera propõe-se a assegurar aos membros da OCAM, a aquisição de Software PRIMAVERA, com um desconto de 10% relativamente ao preço de venda ao público nas Soluções PROFESSIONAL
- 2 ESTE DESCONTO SÓ É VÁLIDO PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS NOVOS E NÃO É ACUMULATIVO COM OUTROS DESCONTOS EM VIGOR.

por exemplo, a promoção de feiras de saúde, formações contínuas dos estudantes contabilistas, dentre outras.

Aliás, é no âmbito da formação contínua que, a dirigente máxima da província de Gaza encorajou a Ordem a continuar com os seus programas de formação aos membros como forma de dar respostas aos desafios que o país enfrenta.

A fonte apelou ainda, a organização a participar de forma presencial na formação de contabilistas ao nível do ensino superior de forma a garantir maior qualidade dos formandos.

"Apelamos que a vossa conduta seja um exemplo para sociedade moçambicana. Seja iluminante e não incendiária", concluiu.



Abertura do III Encontro Nacional de Planificação

Bastonário defende uma OCAM coesa unida e solidária

O Bastonário da OCAM disse no seu discurso de abertura da III reunião Nacional de Planificação e Regulamentação a necessidade de se ter uma ordem coesa, unida e solidária para que os seus profissionais sejam efectivamente soberbos

OCAM troca experiências em matéria de controlo de qualidade

que pelo menos 2.000 membros requereram Declaração de que assistem empresas.

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) delegou em Setembro último dois dos seus colaboradores para participarem de um Workshop sobre Educação e Desenvolvimento contínuo, com vista a troca de experiências com outros países africanos em matérias relacionadas com a materialização dos regulamentos de controlo de qualidade.

O evento teve lugar na Etiópia e decorreu sob o lema "Construção de uma capacidade sustentável das organizações profissionais de contabilidade com ênfase na educação e formação contínua".

Para além da materialização dos regulamentos de controlo de qualidade, os membros da OCAM tiveram o privilégio de buscar experiências nas áreas de exames de admissão, estágios e normas internacionais.

Por outro lado, os participantes do evento demonstraram a sua disponibilidade em colaborar com a OCAM e igualmente, capacitar a instituição nas matérias de domínio individual.

Na altura do encontro, o Dr. Lefaria Kimini, representante da PAFA, indicou Sr. Rashied Small,

Segundo o Prof. Dr. Mário Siteo é sua expectativa que o encontro de Chidenguele fique registado nos anais da história da OCAM como tendo sido o local que estudou alguns dos mais importantes e estruturantes documentos que vão marcar a vida da instituição.

Num outro desenvolvimento, o bastonário manifestou disponibilidade da OCAM em ajudar o governo a estruturar, regulamentar e implementar as normas de contabilidade do sector público.

A fonte sublinhou que o Sector público faz parte das prioridades da OCAM, facto que foi introduzido pela primeira vez no país, a disciplina de contabilidade para sector público, exercício que possibilitará elevar significativamente o trabalho prestado pelo sector público para responder aos desafios da globalização.

Entretanto, o Prof. Dr. Mário Siteo fez saber que o plano estratégico da OCAM está modelado em quatro pilares que orientam os objectivos daquele órgão, nomeadamente, o Fortalecimento Institucional, Educação e formação contínua, Regulamentação da profissão e a Estratégia para a contabilidade do Sector Público.

No que tange ao fortalecimento institucional, o Bastonário apontou que trabalhos têm vindo a se desenvolver no sentido de melhorar de forma contínua o serviço prestado aos membros e a sociedade, sendo que, no primeiro semestre deste ano foram admitidos 479 membros.

No total, a OCAM conta com um universo de 3.500 membros sendo que destes há confirmação de



Director do Instituto Sul Africano dos Profissionais de Contabilidade (SAIPA), como a pessoa certa para coordenar com a OCAM, em relação à sua capacitação e formação, nas matérias de controlo de qualidade, estágio, exames de admissão, entre outros.

Entretanto, o próximo encontro vai decorrer em Março de 2017 em Angola, onde serão abordados temas como a inclusão dos contabilistas do sector público nas Organizações Profissionais de Contabilidade (PAO's) e mecanismos de padronização de sistemas organizativos em todas as PAO's, pelo facto de terem todos objectivos comuns.

Participaram do evento países como Moçambique,



dos diversos órgãos que compõem a Ordem. Por outro lado, apresentou-se as actividades desenvolvidas nos últimos três anos do funcionamento da OCAM, e as actividades planeadas até ao final do ano, como por exemplo, a questão do encontro nacional com coordenadores, docentes, formadores em matérias de ciências empresariais e a estratégia de rentabilização do processo de apoio actualização curricular. As delegações inteiraram-se igualmente sobre a Revisão e publicação dos Manuais de Formação da OCAM; a Comissão de Normalização e Estratégia para Sector Público. As delegações da província e cidade de Maputo foram criadas recentemente.

Num encontro mantido com a secretaria-geral da OCAM

Delegações da OCAM querem maior interacção com a sede

As delegações da cidade e província de Maputo apelaram à dias uma maior interacção entre o secretariado geral da OCAM e as suas filiais com vista a partilha permanente e atempada de informações sobre o estágio das diversas actividades levadas à cabo pela organização.

Esta posição foi defendida durante um encontro que as delegações da cidade e província de Maputo mantiveram com o secretario-geral da Ordem dos Contabilistas e auditores de Moçambique (OCAM) Dr Gildo Cossa.

No encontro foram abordados vários assuntos com destaque para os estatutos e as competências

OCAM troca experiências em matéria de controlo de qualidade



A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) delegou em Setembro último dois dos seus colaboradores para participarem de um Workshop sobre Educação e Desenvolvimento contínuo, com vista a troca de experiências com outros países africanos em matérias relacionadas com a materialização dos regulamentos de controlo de qualidade.

O evento teve lugar na Etiópia e decorreu sob o lema "Construção de uma capacidade sustentável das organizações profissionais de contabilidade com ênfase na educação e formação contínua".

Para além da materialização dos regulamentos de controlo de qualidade, os membros da OCAM tiveram o privilégio de buscar experiências nas áreas de exames de admissão, estágios e normas internacionais.

Por outro lado, os participantes do evento demonstraram a sua disponibilidade em colaborar com a OCAM e igualmente, capacitar a instituição nas matérias de domínio individual.

Na altura do encontro, o Dr. Lefaria Kimini, representante da PAFA, indicou Sr. Rashied Small, Director do Instituto Sul Africano dos Profissionais de Contabilidade (SAIPA), como a pessoa certa para

coordenar com a OCAM, em relação à sua capacitação e formação, nas matérias de controlo de qualidade, estágio, exames de admissão, entre outros.

Entretanto, o próximo encontro vai decorrer em Março de 2017 em Angola, onde serão abordados temas como a inclusão dos contabilistas do sector público nas Organizações Profissionais de Contabilidade (PAO's) e mecanismos de padronização de sistemas organizativos em todas as PAO's, pelo facto de terem todos objectivos comuns.

Participaram do evento países como Moçambique, Angola, Kenya, entre outros.